

# Projota - Carta Aos Meus

Tom: **G**

Nocivo pros moleque

Música inteira : **C Am Bm Em**

Dobra o joelho irmão  
 Para de pedir milagre pro seu Deus aproveita e pede perdão  
 Pede pra saciar seu monte de distúrbios  
 Diz que pra sarar a terra dele vai precisar dois dilúvio  
 inteiro  
 200 Noite de chuva pra limpar as impureza  
 300 Dia de morte pra matar as tristezas  
 Porque os irmão tão se matando por dollar  
 Por fome, por bola, por mulher, por pedra, por cola  
 Vejo um tanto de vida, que vem, que vão  
 Pensava que fosse as morte até que vejo que as vida  
 É que são em vão

Um sobe e desce de alma sem corpo  
 Com tanto corpo sem alma aqui só vagando sem direção  
 As vezes é difícil ver luz que faça acreditar  
 Se cada um de nós tem sua cruz pra carregar  
 Porque nem todos levam chicotada?  
 Porque o salário dos irmaozim é um recibo de nada?  
 E eu negro de pele clara, branco de pele escura  
 Vejo os dois lado e num vejo nenhum da fechadura  
 Só vejo um lado da fixa ditadura  
 Vejo por todos lados o que eles chamam de vida dura  
 Já me disseram que eu sou branco demais pra ser preto  
 Já me disseram que eu sou preto demais pra ser branco  
 A cor num importa, porque quando você vem do gueto  
 O detector sempre apita na porta giratória do banco  
 Depois reclamam se ce ouve facção, julga que são

Que tão no mundão sem sorte  
 Num é preciso amor pra gerar uma vida  
 Mas a falta desse amor, muitas vezes nos leva a morte  
 E as história são sempre as mesma por aqui  
 Quem morreu ontem, ou quem já foi jurado pra cair  
 Quem só esconde ou quem já achou um lado pra trair  
 Tá à espera do apocalipse, abre o jornal, tá aí  
 Para de ver as imagens, lê as noticias  
 Depois me diz quem tá errado, ladrão ou policia  
 Depois me diz que é culpado, quem mata ou quem morre?  
 Depois me diz quem é safado, o que ataca ou o que corre?

São lados de moedas, você escolhe um  
 Bem, mal, fraco, forte, Buda, Ogum  
 Muito, pouco, nada, tudo, ser, não ser  
 Morrer, viver, só fazer peso na terra  
 Deus te deu arma, num te pediu pra ir pra guerra  
 Deus te deu alma, você decide o quanto erra  
 Não importa qual deus você escolher  
 Mas precisa acreditar em algo, mesmo que seja só em  
 Você

O mundo tenta desviar dizendo 'estamos sós'  
 Diz que a luz só existe nos seus faróis  
 Eu acredito em deus mesmo sem escutar sua voz  
 Porque mesmo com tudo isso  
 Ele ainda da outra chance pra nós

Sinceramente, também acredito em vocês  
 Acredito em mim, liberdade talvez  
 Mesmo com toda desgraça do mundo  
 Pra alertar meus irmão vagabundo, eu nasceria outra vez  
 E hoje eu nasço, e faço com meu rap o que uma carta faz  
 Mas deixo uma observação atrás  
 Que se a sua esperança morreu  
 Irmão fudeu, ela era a última a morrer, você já não  
 Existe mais

## Acordes

